



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável



O CEBDS

Associação civil sem fins lucrativos criada em 1997 para promover o desenvolvimento sustentável nas empresas que atuam no país.

VISÃO

No Brasil de 2050, 226 milhões de pessoas vivem em uma sociedade próspera e justa que respeita os limites naturais do planeta. O poder público, a sociedade civil e as empresas atuam de maneira cooperativa e harmônica.

MISSÃO

Construir soluções empresariais para o desenvolvimento sustentável de setores, mercados, empresas e profissionais.

- ✓ + de **70 empresas associadas** que respondem por **40%** do PIB
- ✓ **1,1 milhão** de empregos diretos
- ✓ 7 associadas dentre as **10 maiores empresas** em faturamento
- ✓ 13 dentre os **15 maiores** em valor de mercado no Brasil

O CEBDS

Representante no Brasil do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), o CEBDS é um dos 60 conselhos nacionais.

Articulação
global



wbcisd

- ✓ Congrega **200 das maiores empresas** multinacionais do planeta
- ✓ Juntas têm **faturamento** anual **superior a US\$ 6 trilhões**
- ✓ Responsáveis por mais de **11 milhões de empregos diretos**

EMPRESAS ASSOCIADAS



Contribuições do Setor Industrial no Desenvolvimento Sustentável Brasileiro

Tatiana Araujo
Assessora de Projetos Institucionais



Contexto Internacional: os ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Contexto Internacional: os ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

“Agenda 2030”

Ao todo, os ODS reúnem **17 macro objetivos** e **169 metas** com o propósito de acabar com a pobreza até 2030 e promover universalmente a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e a proteção ambiental.

Como trabalhar na implementação da Agenda 2030?

Definição de Prioridades

Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios



- Guia de implementação dos ODS para empresas
- Lançado em set 2015 pelo GRI, UNGC e WBCSD
- Possui 5 etapas:

1. Entendendo os ODS

2. Definindo as prioridades

3. Estabelecendo metas

4. Integração

5. Relato e Comunicação

Reporting Exchange

Versão beta do *Reporting Exchange* será lançada em 7 de dezembro de 2016.

Recurso global para requisitos e recursos de relatórios de sustentabilidade.

Esta versão contém dados para 30 países.



Compras Sustentáveis

Desafio: produção e consumo sustentáveis (ODS 12).

Qual decisão de compras que traz impacto positivo não só para os negócios, mas também para a sociedade e para o ambiente?

- Finalização da Norma ISO 20400



Compras Sustentáveis

II Global Forum on Sustainable Procurement

O *II Global Forum on Sustainable Procurement* será um ponto de encontro para a comunidade interessada em compras sustentáveis com o principal objetivo de discutir a relevância e os desafios da sua prática e o papel da ISO 20400 na sua implementação.

O evento será uma ponte entre os diversos participantes, se beneficiando do conhecimento adquirido pela comunidade de prática e transformando esse conhecimento em ações concretas que visem a disseminação do tema das compras sustentáveis ao redor mundo.

QUANDO
5 de dezembro

ONDE
Rio de Janeiro

Estabelecimento de parcerias público-privadas

Já existe um amplo envolvimento do setor empresarial na implementação de ações em prol da Agenda 2030.

“Sustentabilidade Urbana: uma nova agenda para as cidades”

Esta agenda apresenta os **ODS** como norteadores das diretrizes para o desenvolvimento urbano sustentável, apresentando as **principais políticas públicas brasileiras referentes ao tema**.



Contexto Internacional: mudanças climáticas



Conférence des Nations unies
sur les changements climatiques
COP21/CMP11



2015



2016



Contexto Internacional: mudanças climáticas



MARRAKECH COP 22 | CMP 12
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE 2016
مؤتمر الأمم المتحدة للتغير المناخي
+इल+ | +इंटो सेवा ख सोिही | ପାଇସ

O Acordo de Paris e a NDC Brasileira

NDC brasileira: reduzir as emissões de GEE em **37%** abaixo dos níveis de 2005, em **2025**, com esforços para alcançar redução de **43% em 2030**;

É preciso focar nos **recursos** necessários para alcançar estas metas, repensando a sua **realocação** (rever subsídios aos combustíveis fósseis, eficiência hídrica e energética, recuperação florestal, etc.).

Necessidade da participação da sociedade civil, em especial o **setor empresarial**.

O setor empresarial e os instrumentos econômicos

“São necessários **direcionamentos e incentivos**, particularmente a **precificação do carbono**, que é capaz de **transformar a lógica do mercado** tornando **mais competitivas as tecnologias de baixo carbono.**” François Hollande.

Precificação de Carbono: CEBDS no Conselho Consultivo do *Partnership for Market Readiness (PMR)*, Ministério da Fazenda;

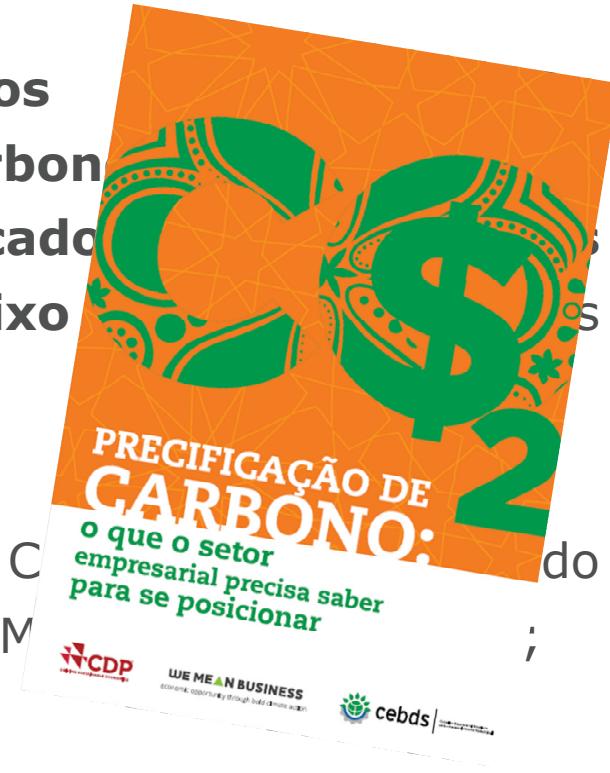
COP 22: Lançamento do **Guia Avançado de Precificação de Carbono** (CEBDS/CDP/*We Mean Business*);



O setor empresarial e os instrumentos econômicos

“São necessários direcionamentos particularmente a **precificação do carbono** para transformar a lógica do mercado, tornando mais competitivas as tecnologias de baixo carbono.” François Hollande.

Precificação de Carbono: CEBDS no Conselho da Partnership for Market Readiness (**PMR**), M



COP 22: Lançamento do **Guia Avançado de Precificação de Carbono** (CEBDS/CDP/We Mean Business);



Green Bonds e mecanismos financeiros

Green Bonds: são títulos de dívida emitidos por entidades financeiras ou não-financeiras cujo objetivo é (re)financiar ativos de projetos relacionados a questões ambientais ou climáticas. **A principal diferença de um título regular é que o emissor declara publicamente o objetivo único de financiar projetos “verdes”.**

CEBDS/FEBRABAN: Lançamento do **Guia de Emissão de Títulos Verdes no Brasil;**

Workshop sobre Green Bonds (CEBDS/GIZ/SEB): 13/dez (investidores e reguladores) e 14/dez (governo, academia, demais empresas e *second opinion providers*) – Inscrições: cebds@cebds.org

Green Bonds e mecanismos financeiros

Green Bonds: são títulos de dívida emitidos por entidades ou não-financeiras cujo objetivo é (re)financiar ativos relacionados a questões ambientais ou climáticas. A diferença de um título regular é que o investidor deve publicamente o objetivo único de financiar projetos ambientais.

CEBDS/FEBRABAN: Lançamento do **Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016**;



Workshop sobre Green Bonds (CEBDS/GIZ/SEB): 13/dez (investidores e reguladores) e 14/dez (governo, academia, demais empresas e *second opinion providers*) – Inscrições: cebds@cebds.org



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável



www.cebds.org



www.facebook.com/CEBDSBR



www.youtube.com/user/CEBDSBR



<https://twitter.com/cebds>